



Ciências
ULisboa

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa

Comunicado
de Imprensa

21-novembro - 2016

Rede Europeia de Especialistas em Bioadesão

À descoberta de aplicações médicas e industriais a partir de organismos que produzem bioadesivos

Sabia que existem pequenos vermes que conseguem disparar fios super adesivos a mais de 30 cm de distância para capturar as suas presas? A natureza está recheada de exemplos de organismos que produzem colas para se fixarem, para se alimentarem ou para se camuflarem e defenderem, como por exemplo insetos que conseguem fixar-se em tetos, paredes ou mexilhões que se agarram às rochas com adesivos à prova de água e resistentes à força das ondas.

Para ir mais além, para decifrar os segredos destes super adesivos e usar as suas importantes características para os converter em novos produtos, com aplicações médicas e industriais, foi criada em outubro de 2016, no âmbito de uma Ação COST, a Rede Europeia de Especialistas em Bioadesão, que será financiada até outubro de 2020 e cujo primeiro grande evento ocorre em março de 2017, no Museu de História Natural de Viena, na Áustria, estando previsto a presença de cientistas, engenheiros e empresários de 25 países europeus.

“Durante muitos anos pensou-se que estes animais [ouriços-do-mar] utilizavam os seus órgãos adesivos como ventosas para se moverem e agarrarem às rochas. No entanto, agora sabemos que produzem secreções adesivas e “desadesivas”, que lhes permitem colar-se e descolar-se repetidamente do substrato, através de um adesivo forte mas reversível, refere Romana Santos, vice-presidente desta rede, investigadora do MARE - Centro de Ciências e do Mar e do Centro de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, acrescentando ainda que “ao contrário das colas sintéticas, este bioadesivo é resistente e eficaz na presença de água, aderindo a diversas superfícies naturais e sintéticas, podendo vir a ter aplicações biomédicas como adesivo cirúrgico ou para fixar tecidos e células em cultura.”



Informações:

Romana Santos, Investigadora do MARE e Centro de Química e Bioquímica de Ciências | e-mail: romana.santos@campus.ul.pt | contacto telefónico 914703775 | Área de Comunicação e Imagem gcc@ciencias.ulisboa.pt | Imagens em [dropbox](#)



Ciências
ULisboa

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa



MARE

CQB
Centro
de Química
e Bioquímica



EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY